

# **UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADOR COM FOCO EM AMBIENTES DE ENSINO À DISTÂNCIA**

Lucere Márcia Mendes  
Vitor Aquino Brandão

## **RESUMO**

O ensino à distância pode ser definido como o processo de ensino-aprendizagem, no qual o professor e o aluno estão separados espacial e/ou temporalmente durante a maior parte do tempo. Tanto nas empresas como nos espaços educativos (Universidades, centros acadêmicos, escolas) esta forma de ensino tem se tornado cada dia mais presente. Em função do atual estágio de desenvolvimento tecnológico que a sociedade se encontra, as distâncias físicas entre professores e alunos têm sido, em boa medida, superadas. Este artigo propõe-se a analisar os principais desafios inerentes a interação que se promove entre os sujeitos nas situações de ensino à distância.

Palavras-chave: Ensino à distância; Desenvolvimento tecnológico; Interação; Desafios.

## **1. INTRODUÇÃO: A ABRANGÊNCIA DE UMA NOVA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM**

A educação à distância pode ser definida como o processo de ensino-aprendizagem, no qual o professor e o aluno estão separados espacial e/ou temporalmente durante a maior parte do tempo.

No mundo globalizado, as pessoas estão cada vez mais envolvidas com questões profissionais ou pessoais e isso, às vezes, as impede de avançar em seus estudos. Nesse contexto, a busca por alternativas funcionais de aprendizado tem crescido vertiginosamente e os cursos à distância revelam-se como a mais viável.

Na área empresarial o *e-learning* está se tornando uma realidade para muitas empresas. Trata-se da disponibilização de cursos *online* para os funcionários, poupando tempo e gastos com treinamentos presenciais, que demandam a alocação de espaços com infra-estrutura adequada e a contratação de profissionais para ministrar as aulas.

Nas Universidades, as disciplinas virtuais surgem como uma possibilidade dos alunos aprenderem novos conteúdos de casa, sem a necessidade de deslocamento até a instituição de ensino. Esse tipo de curso tem sido ofertado principalmente para pessoas que vivem no interior e que não podem largar casa e trabalho para se dedicar integralmente aos estudos. Com esta nova forma de aprender, elas podem fazer tudo de seu local de origem e apenas se encontrar em ocasiões especiais, como provas e seminários.

## **2. OS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS E A INTERAÇÃO**

Graças às facilidades tecnológicas disponíveis no mundo hoje, as distâncias físicas entre professores e alunos têm sido, em boa medida, superadas. Hoje, existe uma variedade considerável de ferramentas seguras e eficientes de comunicação virtual. Os profissionais de informática mostram-se preparados para atender a essa demanda e tem criado cursos didáticos e interativos.

A interação entre esses agentes pode ocorrer de diversas formas, utilizando ou não a tecnologia, pode ser presencial ou virtual. Essa mesma lógica, contudo, não se

aplica à interatividade, pois esta depende da existência de uma máquina para troca de informações.

No livro *Educação à Distância* (1997), a professora Cláudia Landim observa que “a interatividade envolve as mediações que constituem o tratamento dos conteúdos e das formas de expressão e relação comunicativa, que possibilitam a aprendizagem à distância”. Para que o uso de tecnologias interativas contribua para a qualidade da educação a distância, assegurando sua expansão, é necessário o uso de metodologias de interação não-presenciais que sejam desenvolvidas de acordo com as condições dos agentes participantes do ato comunicativo e estruturadas em função da natureza do assunto ensinado.

Segundo o autor Alex Primo (2003), boa parte das discussões trata a interação mediada por computador de forma excessivamente tecnicista. Questões como velocidade de resposta da máquina são, sem dúvida, importantes no tratamento da interação no contexto computacional. Entretanto, a ênfase exagerada em problemas de processamento e transmissão de dados digitais garantem um estudo parcial e incompleto do tema. Quando se fala em “interatividade”, a referência imediata é sobre o potencial multimídia do computador e de suas capacidades de programação e automatização de processos.

Mas ao se estudar a interação mediada por computador em contextos que vão além da mera transmissão de informações (como na educação à distância), tais discussões tecnicistas são insuficientes. Reduzir a interação a aspectos meramente tecnológicos, em qualquer situação interativa é desprezar a complexidade do processo de interação mediada. É fechar os olhos para o que há além do computador. Seria como tentar jogar futebol olhando apenas para a bola. Ou seja, é preciso que se estude não apenas a interação com o computador, mas também a interação através da máquina.

### **3. CONCLUSÃO**

Educar à distância é desafiador por uma série de razões. Em primeiro lugar, é necessário criar interfaces que despertem o interesse dos alunos e que sejam efetivamente didáticas. Além disso, a elaboração desse tipo de material requer atenção

especial às diferenciais sociais, culturais, políticas e econômicas entre os indivíduos. A interação, em EAD, não se dá apenas entre o aluno e material instrucional, alunos entre si, alunos e tutor, alunos e instituição de ensino. Dá-se, também, entre os demais elementos que compõem o universo do aluno (história de vida, família, trabalho, classe, outros grupos a que pertença). Diante desta diversidade, é preciso atenção para valorizar as diferenças, estimular idéias, opiniões e atitudes, desenvolver a capacidade de aprender a aprender e de aprender a pensar, assim como levar o aluno a obter o controle consciente do aprendido, retê-lo e saber aplicá-lo em outros contextos. A orientação e a diretividade são fundamentais para que o material instrucional realize o objetivo que deve caracterizá-lo.

Há ainda uma importante barreira a ser ultrapassada: adequar os educadores à nova estrutura educacional. A grande maioria deles não está preparada para esta nova realidade, pois não estão familiarizados com as novas tecnologias. Muitos dos educadores não pertencem à geração da informática e têm sérias dificuldades de aprendizagem. Durante muitos anos, o educador precisou apenas de um giz e uma lousa para apresentar sua aula; hoje praticamente todos precisam fazer uso de transparências e do retroprojeto.

À guisa de conclusões, este trabalho pretende ampliar as discussões sobre a interação mediada por computador, com foco no ensino à distância, terreno que tem crescido muito rapidamente nos últimos anos e que se encontra no cerne das discussões sobre interação e interatividade no ambiente virtual.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

PRIMO, Alex. Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador. Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belo Horizonte-MG, setembro de 2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em: <http://www.interney.net/blogs/alexprimo?cat=4370>. Acesso em: 27 de setembro de 2010.